UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO

AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE COLETIVA DA UFRGS

ANAIS 2019

Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL

Porto Alegre
Maio 2020

52. OFICINAS DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA [39017]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 635h.
COORDENADORA: Maria Gabriela Curubeto Godoy.
INTEGRANTES: Roberto Henrique Amorim de Medeiros, Alex Sandro Freitas da Silva, Alexandre Flores da Rocha, Darcy Gulart Vieira, Jorge Tadeu Teixeira Senna, José Luis Straubichen, Rodrigo do Nascimento Antunes, Vanderléia Laodete Pulga Daron, Vera Lúcia de Azevedo Dantas, Adham Magno da Costa Braga, Ana Caroline de David, Ana Paula Parodi Eberhardt, Andre Luis Ferraz Schulz, Augusto Meyer Borstmann, Bianca Gomes Correa, Bruno Dantas de Lima Fraga, Cristina Gattino Estima, Fernanda Évelyn Ferreira, Gabriela Zuchetto, Gabrielle de Souza Netto, Haylla Travassos Caires, Henrique Pasqual Santos, Jesse Rodriguez Cardoso, Júlia Bujes Silva, Juliano Figueira da Silva, Ketelin Abbady Morais da Silva, Mayura Antunes de Matos, Mikaelli Alessandra Wozniak Soares, Natanielle Almada Tomasi Antunes, Pâmela Cassiele da Luz Bratz, Patrícia Gonçalves Pereira, Rebecca Vidal dos Santos, Robson Reinoso Machado, Suzane Rodrigues Cardoso, Tainá Medeiros Pires.

INTRODUÇÃO. A realização de atividades de promoção e educação em saúde são mais efetivas quando envolvem a população-alvo para as quais estão dirigidas. Esta ação pressupõe estimular o protagonismo da População em Situação de Rua (PSR), visibilizando-a pela sua potência. As oficinas contaram com oficineiros oriundos da PSR e estudantes de áreas das artes da UFRGS.

PALAVRAS-CHAVES. Promoção da saúde. População em Situação de Rua. Educação em Saúde. Oficinas. Arte.

OBJETIVO. Realizar ações de promoção e educação em saúde junto à PSR, envolvendo-os enquanto protagonistas do processo. Sensibilizar a PSR para o cuidado em saúde. Envolver PSR no protagonismo de seu cuidado em saúde. Sensibilizar os serviços de saúde para o cuidado da PSR.

DESENVOLVIMENTO. As oficinas ocorreram em espaços públicos que agregam PSR e serviços de saúde que atendem essa população. A duração das mesmas foi de cerca de 3h, com participação média de cerca de 25 a 50 pessoas em cada oficina. As atividades foram coordenadas por oficineiros selecionados, que dominam diversas linguagens artístico-expressivas, oriundos da PSR e de cursos de artes da UFRGS.

RESULTADOS. Foram realizadas 25 oficinas que foram registradas em fotos e/ou vídeos, com a participação de 750 pessoas. Algumas pessoas participaram em mais de uma oficina, totalizando 814 assinaturas nas listas de frequência. Criaram-se cinco propostas de oficina exitosas com a PSR: 1. Bloco de carnaval do CAPS (Carnaval, Alegria e Promoção da Saúde) que compuseram cinco sambas: Samba do C.A.P.S., Paródia do Crack (Bate-Lata Banda Beijo), Tuberculose tem cura, Xô Mosquito, Sexo Seguro. 2. Teatro da tuberculose. 3. Oficina de cuidados de si. 4. Oficina de grafite. 5. Capoeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. A mescla entre trabalho, arte e saúde possibilitou visibilizar a PSR em sua potência, incluindo oficineiros da PSR e estudantes da UFRGS. Houve articulação e parceria com equipes do SUS, do SUAS e comunidades dos territórios, o que favoreceu a integração da PSR. As oficinas possibilitaram a interação e estímulo à

promoção da saúde de forma lúdica, artística e afetiva, sensibilizando serviços de saúde, serviço social e comunidade, favorecendo a integração da PSR, a redução do estigma e preconceito, e a realização de abordagens educativas sobre saúde. Diversos participantes da PSR sugeriram a continuidade de ações desse tipo de forma regular.